



As Verdades do Evangelho

ESCLARECENDO O MUNDO CRISTÃO

Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las (Gl 3.10).

*A LEI
DE DEUS DADA
PARA A SALVAÇÃO
DO POVO MUDOU?*

Muitos, ao ouvirem que o cristão não precisa praticar as obras da Lei, como: guarda do sábado, sacrifício de jejum, uso do véu, devolução de dízimo, etc., logo fazem a seguinte pergunta: “A Lei de Deus dada para a salvação do povo mudou?” E a resposta corretamente dada é: a Lei realmente não mudou em nada; o que mudou foi a Aliança de Deus com o povo em relação ao cumprimento da Lei. Porque a “**Antiga Aliança**” foi feita para que o povo cumprisse a Lei da justiça, praticando os seus mandamentos. Ao contrário da “**Nova Aliança**” que foi feita para que o povo tome posse da justiça do cumprimento da Lei, em Cristo Jesus; isto é, pela fé no Seu nome, sem a prática das obras da Lei; é o que se chama de “**Salvação pela Graça**”, conforme os ensinamentos da doutrina da Graça de Cristo, transcritos a seguir:

1º Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras (das obras da Lei), para que ninguém se glorie (Ef 2.8-9).

2º Aquele que não pratica (não pratica a Lei), mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é

imputada como justiça (como se tivesse praticado a Lei) (Rm 4.5).

3º Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei (Rm 3.28).

4º Mas agora se manifestou sem a lei a justiça de Deus, tendo o testemunho da lei e dos profetas (Rm 3.21).

5º Porque o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê (Rm 10.4).

6º Mas se é por graça, já não é pelas obras (pelas obras da Lei); de outra maneira, a graça já não é graça (Rm 11.6).

O cristão triunfa em Cristo, exatamente por ter recebido dEle a justiça da Lei, sem a prática dela, ou seja, apenas pela Sua Graça, sem as obras da lei, pelo que diz: ***Por isso nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei, porque pela lei vem o conhecimento do pecado (Rm 3.20).***

Observemos que Paulo diz que “pela Lei vem a prática do pecado”. Aliás, muitos confundem a expressão de Paulo: “**conhecer pecado**”, com distinguir o que é pecado. Ora, dessa forma, o próprio Jesus não saberia distinguir o pecado! Pois dEle Paulo escreveu: ***Àquele que não conheceu***

pecado, o fez pecado por nós (2 Co 5.21). Isso nos deixa bem claro que a expressão de Paulo: “**não conheceu pecado**” quer dizer que Jesus “**não cometeu pecado**”. Da mesma forma, quando ele fala que pela Lei vem o “**conhecimento do pecado**”, está dizendo que pela Lei vem “**a prática do pecado**”. Observe que aos coríntios ele é bem claro, quando diz: “**a força do pecado é a Lei**” (1Co 15.56). Isto quer dizer que a Lei causa o pecado, é o agravante do pecado. Inclusive, aos romanos ele diz: “**Porque onde não há lei também não há transgressão**”.

Então entendemos perfeitamente que a declaração de Paulo ao dizer: *pela lei vem o conhecimento do pecado*, é apenas uma força de expressão para dar a entender que, quanto mais carga da Lei é colocada sobre o ser humano, mais pecador ele se torna, ou seja, mais aumenta a sua transgressão, a qual lhe coloca debaixo da maldição. É o que leva Paulo a dizer também: *Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las* (Gl 3.10).

Porque, a tese de que o homem pode alcançar a salvação pela sua própria guarda da lei, não passa de um engano, de uma mentira; por essa razão está escrito: *Porque a lei foi dada por Moisés; a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo* (Jo 1.17). Não que a Lei seja mentira; a Lei é pura verdade, porém, o que não é verdade é a salvação do homem pelo seu próprio cumprimento da Lei.

Isto quer dizer que, a verdade do cumprimento da Lei de Deus, dada por intermédio de Moisés, chegou até nós (foi dada a nós) pela Graça de Cristo. A nossa capacidade de tomar posse do cumprimento da Lei, vem somente pela fé em Cristo, e não pela prática da Lei. Pois, acreditar que o homem pudesse guardar os mandamentos da Lei, era pura mentira, puro engano (pura exaltação). Mas a verdade da realização da Obra de Redenção, que importava no cumprimento da Lei, só se concretizou por Cristo Jesus nosso salvador, que cumpriu toda a Lei por nós, e agora nos oferece a posse da justiça do cumprimento da Lei, apenas pela Sua Graça. Muitos ainda não sabem que o Bem mais precioso que recebemos pela Graça de Cristo é exatamente o cumprimento da Lei que resulta na nossa salvação.

Se perguntar aos cristãos de hoje: “o que recebemos pela Graça de Cristo?” A maioria só sabe dizer que foi a salvação; mas não sabe que essa salvação veio pelo cumprimento da lei.

Portanto, a Lei não mudou em nada; a Lei é Eterna e Imutável, o que mudou foi a determinação do nosso procedimento em relação ao cumprimento da Lei, ou seja, a forma de adquirirmos a justiça do cumprimento da Lei. Porém, a lei se cumpre em nós na íntegra, isto é, sem mudança. Mas isto não acontece por praticarmos a Lei, mas sim por estarmos revestidos de Cristo, que já cumpriu a Lei por nós. E como acontece este revestimento? Pelo batismo da fé; é assim que somos revestidos de Cristo. Paulo confirma

isto dizendo: ***Porque todos quantos fostes batizados em Cristo, já vos revestistes de Cristo (Gl 3.27).*** Uma vez revestidos de Cristo, automaticamente estamos revestidos também do cumprimento da Lei. Este foi o propósito pelo qual Jesus veio cumprir a Lei. Todos hão de entender que Jesus não veio cumprir a Lei por Si mesmo, mas sim por nós; isto significa que, pela Sua Graça, Jesus nos oferece a justiça do cumprimento da Lei, sem a prática dela, a saber: apenas pela fé no Seu nome.

É exatamente por Jesus ter nos revestido da justiça do cumprimento da Lei, sem precisarmos praticá-la, que caracteriza a **“Salvação pela Graça”**.

www.reveladopordeus.com.br